

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
PERMANENTE	637	862	Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
Imobilizado	587	788	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Intangível	50	70	Fundos	30.760	28.847
Diferido	-	4	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
			Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativo	45.809	38.421	19,23%
Disponível	51	1	5000,00%
Recebível	1.816	2.021	-10,14%
Investimento	43.942	36.399	20,72%
Títulos Públicos	-	16.949	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	-	5.064	-100,00%
Ações	2.615	2.357	10,95%
Fundos de Investimento	36.784	7.731	375,80%
Investimentos Imobiliários	2.846	2.748	3,57%
Empréstimos	1.662	1.550	7,23%
Depósitos Judiciais / Recursais	35	-	100,00%
2. Obrigações	2.738	598	357,86%
Operacional	259	598	-56,69%
Contingencial	2.479	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	30	167	-82,04%
Fundos Administrativos	3	139	-97,84%
Fundos dos Investimentos	27	28	-3,57%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	43.041	37.656	14,30%
Provisões Matemáticas	43.041	37.656	14,30%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	37.656	-	100,00%
1. Adições	9.433	5.864	60,86%
(+) Contribuições	3.925	2.353	66,81%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.508	3.511	56,88%
2. Destinações	(4.048)	(3.348)	20,91%
(-) Benefícios	(3.860)	(3.238)	19,21%
(-) Custeio Administrativo	(188)	(110)	70,91%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.385	2.516	114,03%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.385	2.516	114,03%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	35.140	-100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	43.041	37.656	14,30%
C) Fundos não previdenciais	31	167	-81,44%
(+/-) Fundos Administrativos	3	139	-97,84%
(+/-) Fundos dos Investimentos	28	28	0,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	43.041	37.656	14,30%
1. Provisões Matemáticas	43.041	37.656	14,30%
1.1. Benefícios Concedidos	16.017	10.463	53,08%
Contribuição Definida	16.017	10.463	53,08%
1.2. Benefício a Conceder	27.024	27.193	-0,62%
Contribuição Definida	27.024	27.193	-0,62%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.018	312	226,28%
Saldo de contas - parcela participantes	26.006	26.881	-3,26%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res. R3792
Recursos Garantidores Das Reservas Técnicas	43.958	100,00%	36.399	100,00%	-
Renda Fixa	33.545	76,31%	27.622	75,89%	100%
Renda Variável	4.027	9,16%	3.420	9,40%	70%
Investimentos Estruturados	1.827	4,16%	1.059	2,91%	20%
Imóveis	2.846	6,47%	2.748	7,55%	8%
Empréstimos/Financiamentos	1.662	3,78%	1.550	4,26%	15%
Disponível	51	0,12%	1	0,00%	-

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		43.958	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		33.545	76,31%
	TÍTULOS PÚBLICOS		19.467	44,29%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		3.787	10,41%
	TÍTULOS PRIVADOS		14.078	32,03%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	915	2,08%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	ABN Amro	702	1,60%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B VOTORA	1.126	2,56%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B.BRASIL	221	0,50%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Bradesco	705	1,60%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	HSBC	402	0,92%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	ITAU	987	2,24%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SAFRA	223	0,51%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SANTANDE	933	2,12%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BNDESPAR	525	1,19%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	GRUPO OI	872	1,98%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CCR	272	0,62%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CEMIG G	496	1,13%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COELCE	936	2,13%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	DUKE GEP	264	0,60%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COPASA	700	1,59%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	TRACTEBE	77	0,18%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	150	0,34%
FI RF FAROL ALM II	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	1	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CRI	RIO BRAVO	221	0,50%
FI RF FAROL ALM II	CRI	BRC Securitizadora	245	0,56%
FI RF FAROL ALM II	CAIXA	Fundo	0	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-2	-0,01%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	552	1,26%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	410	0,93%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	417	0,95%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	724	1,65%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	184	0,42%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	183	0,42%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	20	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	11	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	129	0,29%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	46	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	102	0,23%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	10	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	26	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	109	0,25%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	145	0,33%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	3	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	19	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	8	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	6	0,01%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		4.027	9,16%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		1.412	3,21%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	633	1,44%
FUNDO DE AÇÕES	ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESA FIA	Itaú Asset	779	1,77%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		2.615	5,95%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	435	0,99%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	53	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRANCO PN N1	220	0,50%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	93	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	340	0,77%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	29	0,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	74	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	59	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAÚ UNIBANCO PN N1	132	0,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	58	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	11	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	443	1,01%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	80	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	92	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	464	1,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	29	0,07%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.827	4,16%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	60	0,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	1.665	3,79%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	44	0,10%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kinea	53	0,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	6	0,01%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		2.846	6,47%
	EMPRÉSTIMOS		1.662	3,78%
	DISPONIBILIDADES		51	0,12%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	67,45%	100,00%	76,43%
Renda Variável	16,93%	30,00%	9,16%
Investimentos Estruturados	3,21%	15,00%	4,16%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	7,63%	8,00%	6,47%
Empréstimos aos participantes	4,78%	15,00%	3,78%

RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	%	Plano/2012
Renda Fixa	CDI	8,40%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	19,77%
Carteira Total	CDI	8,40%	22,12%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 2011001218 – Plano CDPREV

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: CDI

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	40,00%	100,00%	67,14%
Renda Variável	0,00%	40,00%	16,48%
Investimentos Estruturados	0,00%	17,00%	4,65%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,57%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	4,16%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Segurança Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador
CRC/MG 065.575

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios CDPREV, administrado, executado e patrocinado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para março de 2013. O PLANO CDPREV está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 2011.0012-18, encontra-se em manutenção normal, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), sendo que, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Contribuição Definida (CD). Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/08/2012, conforme exposta no Relatório GAMA 43 – RE 111/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, além dos dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/08/2012, considerando que as Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste Parecer, foram apurados para 31/12/2012, considerando também referidos dados e informações, posicionados nessa data, cujas contabilizações foram efetuadas pela Fundação, posicionadas na referida data. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 111/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO CDPREV posicionada em 31/08/2012, sendo que não houve qualquer alteração dos parâmetros e bases técnicas entre as Avaliações Atuariais de 31/08/2012 e a nova apuração dos resultados para 31/12/2012. Ressalta-se que, para o PLANO CDPREV, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Adicionalmente, por se tratar de uma Avaliação Atuarial anual, e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este Plano, em conformidade com a correspondência GAMA 43 - CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012 e a nova apuração dos resultados para 31/12/2012, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da

GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

2 - RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 - Evolução dos Custos

Pelo fato de ter todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, o PLANO CDPREV não possui custo calculado atuarialmente. Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 – RE 111/12, sendo o custo médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/08/2012 mensurado na correspondência de 15,812% da Folha de Salários de Participação, líquida de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, também líquida de taxa de carregamento administrativo, equivalente a 7,906%, e de mesmo percentual pela Patrocinadora, observando a paridade contributiva existente entre estes. Comparativamente ao exercício anterior, houve uma redução do custo do Plano de 1,51 pontos percentuais, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 17,32%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 181/11, posicionado em 31/12/2011. Cabe salientar que, das contribuições realizadas pelos Participantes e pela Patrocinadora, parcela destas é destinada a cobertura dos benefícios de risco por meio de Contribuição de Risco, de forma paritária entre eles, sendo que os recursos financeiros que serão destinados à referida cobertura adicional, decorrente de invalidez ou morte do Participante no PLANO CDPREV, se dará por meio da contratação de uma Seguradora, cujo contrato vigente foi firmado com a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S/A, conforme Apólice Nº 7.856, com vigência a partir de 01/08/2012, sendo assim, a Seguradora contratada a responsável atuarialmente pela Cobertura de Risco Adicional. De acordo com referido contrato, a taxa média equivalente a 0,05805% sobre o Capital Segurado, ou seja, da Cobertura de Risco Adicional.

2.2 - Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO CDPREV, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas com base no Saldo das Contas Individuais atreladas a estes, e montam, em 31/12/2012, R\$16.016.214,84. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes do Plano na data de 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas com base no Saldo das Contas Individuais atreladas a estes e montam R\$27.023.848,94. O PLANO CDPREV, não possui Provisões Matemáticas a Constituir. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, e deste para com os respectivos Participantes e Assistidos, através das Provisões Matemáticas, montam R\$43.040.063,78, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação nominal das

Provisões Matemáticas do PLANO CDPREV foi de 14,29%, tendo sido registrado o montante de R\$37.656.102,60 em 31/12/2011. O crescimento deve-se, em especial, ao ingresso de contribuições no Plano, que foi superior ao montante pago em benefícios e em resgates/portabilidades e, acessoriamente, à rentabilidade líquida auferida no exercício a qual é incorporada integralmente aos valores das Provisões Matemáticas por meio da valorização da Cota Patrimonial do Plano.

2.3 - Principais Riscos Atuariais

Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, o PLANO CDPREV não apresenta riscos atuariais, sendo este item não aplicável ao presente Plano, não se mostrando necessário discorrer sobre este assunto.

2.4 - Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/08/2012, assim como aquela pertinente a 31/12/2012, devido à nova apuração dos resultados para esta data, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial e nova apuração dos resultados para 31/12/2012, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins desta Avaliação Atuarial anual.

2.5 - Adequações dos Métodos de Financiamento

Adota-se, para o financiamento de todos os benefícios do Plano, o método de Capitalização Financeira, haja vista tratar-se de Plano em que todos os benefícios estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida. Trata-se, portanto, do único método de financiamento aplicável aos benefícios do Plano, de forma que o método de Capitalização Financeira é adequado e deve continuar sendo adotado para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente.

2.6 - Outros Fatos Relevantes

1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/08/2012, e a nova apuração dos resultados para 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Fundação.

2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que o montante de R\$1.812.642,76 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber, e dentre os quais se destacam as Contribuições Extraordinárias Contratadas da Patrocinadora, de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, destinadas a cobrir compromissos com

gerações de participantes existentes na data de início do Plano RP8 - PREVIMINAS, cujo montante equivale, em 31/12/2012, a R\$1.801.274,22, ou seja, 99,37% dos Recursos a Receber, líquida de sobrecarga administrativa, financiada inicialmente em 240 prestações mensais. O tempo decorrido foi de 145 meses e, portanto, restam 95 prestações, em 31/12/2012, para a cessação desse compromisso com o PLANO CDPREV. Esclarecemos que referido valor contratado, firmado inicialmente com o Plano RP8 foi integralmente transferido ao PLANO CDPREV.

3) No exercício de 2012, não houve constituição ou reversão de Fundos Previdenciais, sendo que o PLANO CDPREV não registra Fundo Previdencial em seu Balancete, posicionado em 31/12/2012. Já o Fundo de Investimentos, registra o montante de R\$27.894,37, e o Fundo Administrativo, o montante de R\$13.229,52.

4) As hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO CDPREV foram aprovadas pela Fundação Libertas, tanto na qualidade de Fundação como de Patrocinadora, nesta no que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 083/12, observando assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/06.

5) Salienta-se que as hipóteses são aplicáveis ao Plano apenas para determinar os Fatores Atuariais para fins de apuração do valor da Renda por Prazo Indeterminado, considerando o disposto na Nota Técnica Atuarial do Plano.

6) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se a alteração relativa à taxa de juros de 4,57% a.a. em substituição à taxa de 5,75%.

7) A rentabilidade Patrimonial do PLANO CDPREV foi calculada pela variação dos valores das cotas, auferida no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2012, a qual resulta no percentual de 21,90%, sendo seu efeito distribuído para o Plano, considerando que o compromisso atuarial do Plano é dado pelos Saldos das Contas Individuais e Coletivas, e que não há, para esta parcela, taxa de juros atuariais ou exigível atuarial, resultando em ganho atuarial ao Plano, considerando seus efeitos na valorização da cota patrimonial.

3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, com início de vigência em 01/03/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 002/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, cabendo à Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

Participantes - CONTRIBUIÇÃO NORMAL* - A Contribuição Normal do Participante, de caráter mensal e obrigatório, equivalerá a um percentual, a ser escolhido pelo Participante, entre 3%

(três por cento) e 12% (doze por cento), variando de 0,5% (cinco décimos por cento), incidente sobre o Salário Efetivo, podendo o Participante alterar o percentual escolhido uma vez por ano, no mês de agosto - De 3 % a 12%

Participantes Autopatrocina - Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

PARTICIPANTES REMIDOS 0,00%

*Da Contribuição Normal mensal será destinado, para a Cobertura de Risco Adicional, por meio de Seguro, o montante correspondente a Contribuição de Risco, esta determinada pela Seguradora, assim como de Contribuição de Administração, correspondente a aplicação de um percentual do valor das contribuições vertidas para o Plano.

Contribuição Extraordinária Voluntária - De caráter e frequência facultativos, e de valor mínimo equivalente a uma URP, sem contrapartida da Patrocinadora.

APORTE INICIAL - De caráter facultativo e periodicidade esporádica, sem contrapartida da Patrocinadora, no prazo de 12 meses, contados de sua adesão ou inscrição no Plano.

Patrocinadoras - CONTRIBUIÇÃO NORMAL - Paritária à Contribuição Normal do Participante. Da Contribuição Normal mensal será destinado, para a Cobertura de Risco Adicional, por meio de Seguro, o montante correspondente a Contribuição de Risco, esta determinada pela Seguradora, assim como de Contribuição de Administração, correspondente a aplicação de um percentual do valor das suas contribuições vertidas para o Plano.

Contribuição Extraordinária - COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS (1)-

Dívida Remanescente - R\$1.801.274,22(2)
Nº Parcelas restantes -95

Valor da parcela: R\$27.914,25 (3)

(1) Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 31/12/2012, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas.

(2) Valor remanescente em 31/12/2012, líquido de carregamento administrativo.

(3) Valor da parcela acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA VOLUNTÁRIA- De caráter e frequência facultativos, e de valor mínimo equivalente a uma URP, observados os critérios definidos pela mesma, desde que uniformes e não discriminatórios, sem a contrapartida do Participante.

Assistidos Contribuição Normal - Não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Custeio Administrativo*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO CDPREV monta o valor de R\$648.640,39, equivalente a 1,4355% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$45.187.026,29, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, a ser apurado a partir da Avaliação

Atuarial anual do exercício de 2012, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 002/13:

a) Sobrecarga Administrativa sobre as Contribuições Normais e Extraordinárias da Patrocinadora e Participantes- 9,00%

b) Sobrecarga Administrativa sobre Benefícios dos Assistidos, observando-se a paridade da Patrocinadora- 0,782%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos - 9,00%

d) Sobrecarga Administrativa sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora -15,00%

e) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Aportes Iniciais dos Participantes-0,00%

f) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação - 9,00%

g) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação** - 3,00%

h) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano -0, 876%

* Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano.

** Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas. Para o Participante Remido, o custeio das despesas administrativas deverá ser deduzido da CIP e da CPI na forma de parcela única, em montante equivalente às Contribuições projetadas destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando aquelas de sua responsabilidade, com base no número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então (deduzida da CIP), adicionado do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, de forma paritária (esta a ser deduzida da CPI), utilizando para tanto, o valor da contribuição realizada no último mês com contribuição integral ao Plano, antes da Data de Opção. O valor relativo ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, será reincorporado à Conta CIP e Conta CPI, de forma paritária.

4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO CDPREV, em 31/12/2012, encontra-se Equilibrada, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando o Patrimônio de Cobertura integralizado e a integralizar.

Este é o Parecer.